

## José Rodrigues Miguéis

Nascido no número 12 da Rua da Saudade, no bairro típico de Alfama, passou a sua infância e juventude em Lisboa, recordações que marcarão a sua futura obra. Ainda em Lisboa viria a formar-se em Direito em 1924. Todavia, nunca exerceria de forma sistemática profissão nesta área, tendo consagrado a sua vida à Literatura e à Pedagogia. Neste último campo viria a licenciar-se em 1933 em Ciências Pedagógicas na Universidade de Bruxelas, tendo posteriormente dirigido, com Raul Brandão, um conjunto inacabado de Leituras Primárias, obra que nunca viria a ser aprovada pelo governo.



Herdando do pai, um imigrante galego, as ideias republicanas e progressistas, cedo entrou em conflito com o Estado Novo, o que acabaria por o levar ao exílio para os Estados Unidos da América a partir de 1935. Desde essa altura até à sua morte apenas voltaria pontualmente a Portugal, não passando no seu país natal períodos superiores a dois anos. Em 1942 viria a adquirir a nacionalidade americana. Um ano antes do seu falecimento foi agraciado com a Ordem Militar de Santiago da Espada, no Grau de Grande Oficial. Mário Neves publicou uma biografia sua em 1990.

José Rodrigues Miguéis pertenceu ao chamado grupo Seara Nova, ao lado de grandes autores como Jaime Cortesão, António Sérgio, José Gomes Ferreira, Irene Lisboa ou Raul Proença. Colaborou em diversos jornais como O Diabo, Diário Popular, Diário de Lisboa e República. Foi, juntamente com Bento de Jesus Caraça, director de O Globo, semanário que viria a ser proibido pela censura em 1933. Nos Estados Unidos viria a trabalhar como tradutor e redactor das Selecções do Reader's Digest. Segundo os linguistas Óscar Lopes e António José Saraiva, a sua obra pode ser considerada como realismo ético, sendo claras as influências de autores como Dostoiévsky ou o seu amigo Raul Brandão. De resto, parecem claras nas suas primeiras obras as influências estéticas da Presença, podendo ler-se nas entrelinhas das suas obras simpatias com as temáticas neo-realistas portuguesas (há mesmo quem afirme que José Rodrigues Miguéis tenha aderido ao partido comunista). Tem obras traduzidas em inglês, italiano, alemão, russo, checo, francês e polaco.

Em 1961 foi eleito membro da Hispanic Society of América e, em 1976, tornou-se membro da Academia das Ciências de Lisboa. Em 1979 foi agraciado com a Ordem Militar de Santiago da Espada, com o grau de Grande Oficial.

### Livros publicados

Páscoa feliz (Novela), 1932;

Onde a noite se acaba (Contos e Novelas), 1946

Saudades para Dona Genciana (Conto), 1956

O Natal do clandestino (Conto), 1957

Uma aventura inquietante (Romance), 1958

Léah e outras histórias (Contos e Novelas), 1958

Um homem sorri à morte com meia cara (Narrativa), 1959

A escola do paraíso (Romance), 1960

O passageiro do Expresso (Teatro), 1960

Gente da terceira classe (Contos e Novelas), 1962

É proibido apontar. Reflexões de um burguês - I (Crónicas), 1964

Nikalai! Nikalai! (Romance), 1971

O espelho poliédrico (Crónicas), 1972

Comércio com o inimigo (Contos), 1973

As harmonias do "Canelão". Reflexões de um burguês - II (Crónicas), 1974

O milagre segundo Salomé, 2 vols. (Romance), 1975

O pão não cai do céu (Romance), 1981

Passos confusos (Contos), 1982

Arroz do céu (Conto), 1983

O Anel de Contrabando, 1984

Uma flor na campo de Raul Proença, 1985

Aforismos & desafortismos de Aparício, 1996